

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*

ANO LETIVO:	2024				
CAMPUS:	Curitiba II / FAP				
CURSO:	MESTRADO EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO				
GRAU:	PÓS-GRADUAÇÃO				
NOME DA DISCIPLINA:	SEMINÁRIO DE PESQUISA				
SÉRIE/PERÍODO:	2ºp				
TURMA:	2024	TURNO:	Tarde		
CARGA HOR. TOTAL:	60h	TEÓRICA:	60h	PRÁTICA:	-
CARGA HOR. SEMANAL:	4h				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL	-				
OFERTA DA DISCIPLINA	Obrigatória – 2º Semestre				
DOCENTE	Alexandre Rafael Garcia (30h) / Pedro Faissol (30h)				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor em História Doutor em Meios e Processos Audiovisuais				

2. EMENTA

Disciplina dedicada ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos alunos visando aprimoramento de aspectos como definição de estrutura, objetos de pesquisa, corpus de análises, possibilidades metodológicas, discussão dos processos individuais e amadurecimento de bases bibliográficas e artísticas.

3. OBJETIVOS

- Promover a discussão em grupo das pesquisas desenvolvidas no programa;
- Provocar o encontro de ideias e perspectivas de métodos de pesquisa;
- Proporcionar aos/às mestrandos/as um espaço de desenvolvimento de pesquisa artística em seu fazer contínuo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina é ministrada por docentes das duas linhas de pesquisa do Mestrado.

Aula 01 – Apresentação da disciplina

Aula 02 – Discussão textual, “Experiência e história na pesquisa em artes” de Mario Fernando Bolognesi.

Aula 03 – Discussão textual, “A arte da pesquisa em artes: Traçando práxis e reflexão”, de Kathleen Coessens.

Aula 04 – Convidado(a) externo(a)

Aula 05 – Convidado(a) externo(a)

Aula 06 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 1

Aula 07 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 2

Aula 08 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 1

Aula 09 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 2

Aula 10 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 1

Aula 11 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 2

Aula 12 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 1

Aula 13 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 2

Aula 14 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 1

Aula 15 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 2 + encerramento da disciplina

5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas (com discussão da bibliográfica básica, leitura obrigatória);
- Apresentação de relatos de pesquisa por pesquisador/a convidado/a;
- Apresentações e arguições dos projetos de pesquisa.

*Cada mestrando/a apresentará seu projeto de pesquisa e será arguido por 2 debatedores/as, sendo 1 mestrando/a de cada linha de pesquisa.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet, audiovisual, textos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Elaboração do quadro evolutivo dos projetos de pesquisa.
2. Envio de um trecho da dissertação para avaliação coletiva.
3. Apresentações e arguições dos projetos de pesquisa.
4. Comentários avaliativos dos projetos.

8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

AUMONT, Jacques. Pode um filme ser um ato de teoria? **Revista Educação e Realidade**, n. 33 (1), jan/jun, p. 21–34, 2008. <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/6684>

BOLOGNESI, Mario Fernando. Experiência e história na pesquisa em artes. **Art Research Journal/Revista de Pesquisa em Arte**, Vol. 1/1, p. 145-157, Jan./Jun. 2014.

COESSENS, Kathleen. A arte da pesquisa em artes: Traçando práxis e reflexão. **Art Research Journal/Revista de Pesquisa em Arte**, Vol. 1/2, p. 1-20, Jul./Dez. 2014.

COMPLEMENTAR

AUMONT, J.; MARIE, M. **A análise do filme**. Lisboa: Texto & Grafia, 2004.

AUMONT, Jacques. Pode um filme ser um ato de teoria? **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 1, n. 33, p. 21-34, jan./jun. 2008.

BONDÍA, Jorge Larossa. Notas sobre a experiência e o saber por experiência. **Revista Brasileira de Educação**. n. 19. Jan/ Fev/Mar/Abr, 2002. p. 20-28.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Escrita acadêmica: arte de assinar o que se lê. In: COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss. (Orgs.) **Caminhos investigativos III** – riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 117-140.

CAMPESATO, Lilian; BONAFÉ, Valéria. A conversa enquanto método para emergência da escuta de si. **DEBATES I UNIRIO**, n. 22, p.28-52, dez.

CARREIRO, Rodrigo; ALVIM, Luíza. Uma questão de método: notas sobre a análise de som e música no cinema. **Revista Matrizes**, V.10 - No 2 maio/ago. 2016.

CARVALHO, Cid Vasconcelos de. O cinema como objeto de estudo acadêmico. **Revista de Ciências Sociais Política & Trabalho**, n. 31, p. 197-211, set. 2009.

DELEUZE, Gilles. O ato de criação. Tradução: José Marcos Macedo. In. **Folha de São Paulo**, 27/06/1999. Transcrição de conferência realizada em 1987.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Por uma escuta da arte: ensaio sobre poéticas possíveis na pesquisa. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**. Porto Alegre, Vol.11, n.01,2021.

FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: FOUCAULT, Michel. *Ética, estética e política*. Coleção Ditos e Escritos (V).Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2004. p.144-162.

FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. **ARJ | Brasil | Vol. 1/1 | p. 1-17| Jan./Jun. 2014.**

FURTADO, Sylvia Beatriz Bezerra. Processos de criação na obra de Maya Watanabe. **Revista Estúdio**, Artistas sobre outras Obras. 2016. (15): 33-40.

HAYWARD, S. **Cinema Studies the key concepts**, 2nd Edition. London, New York: Routledge, 2001.

JOLY, Martine. **Introdução à Análise da Imagem**. Campinas: Papirus, 1996.

LANGIE, Cíntia. Ter uma ideia em Cinema: Sobre o ato de criação no cinema brasileiro feito por mulheres. UFPEL: **Revista Paralelo** 31, Ed. 15 dezembro 2020, p.104-126.

PEIXOTO, Nelson Brissac. Ver o Invisível: a ética das imagens. In: NOVAES, Adauto (Org.). **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 301-319.

PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Processos artísticos como metodologia de pesquisa. **Revista OuvirOuver**, 11(1), pp. 88-98, Uberlândia: UFU, 2015.

SALES, Cecília. Imagens em construção. **Revista Olhar**, ano 2, n.4, Dezembro/2000, p.1-8.

SONTAG, Susan. **Contra a Interpretação**. Porto Alegre: L&PM, 1987.

SOUSA, M.R.P.; TESSLER, E. Diários de bordo: A viagem como espaço poético. **O Mosaico: R. Pesq. Artes**, Curitiba, n. 8, p. 7-16, jul./dez., 2012.

SOUTO, Mariana. Constelações fílmicas: um método comparatista no cinema. **Galáxia** (São Paulo). 2020, n.45, pp.153-165.

VIEIRA, Jorge Albuquerque. Teoria do Conhecimento e Arte. **Música Hodie**, vol. 9, nº 2, 2009, p. 11-24

XAVIER, Ismail. Cinema: revelação e engano. In: NOVAES, Adauto (Org.). **O Olhar**. São Paulo: Companhia das Letras: 1988. p. 367-383.

9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia:	<u>07</u>
Mês:	<u>Junho</u>
Ano:	<u>2024</u>
Ata N°:	<u>006-2024</u>

Alexandre Rafael Garcia
(Docente)

Pedro Faissol
(Docente)

Beatriz Avila Vasconcelos
(Coordenadora do PPG-CINEAV)

Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 001/2022-DRA/DE-PROGRAD.

***No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**